

ALUMINI ENGENHARIA S.A.
(“Em Recuperação Judicial”)

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2015**

ALUMINI ENGENHARIA S.A.
(“Em Recuperação Judicial”)

Demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2015

Conteúdo

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações de mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Alumini Engenharia S.A. - “Em recuperação judicial”
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas da Alumini Engenharia S.A. - “Em recuperação judicial” (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, que é conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Não cumprimento dos covenants atrelados às debêntures

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía debêntures classificadas no passivo não circulante no montante de R\$ 398.350 mil, para os quais o Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples (Escritura) inclui cláusulas de “covenants”. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não cumpriu com os índices financeiros mínimos estabelecidos na cláusula 6.1 de “covenants” da Escritura, deixando assim de ter o direito incondicional de efetuar os pagamentos classificados como não circulantes após doze meses da data base das demonstrações contábeis, uma vez que a Companhia dependia de deliberação futura dos debenturistas, conforme estabelecido na escritura. A Administração da Companhia optou por não reclassificar o montante citado acima para o passivo circulante. Esse procedimento, em nosso entendimento, está em desacordo com o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1). Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2015 o passivo não circulante está apresentado a maior e o passivo circulante está apresentado a menor em R\$ 398.350 mil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Alumini Engenharia S.A** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidada, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Recuperação Judicial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1 e 1.2, a Companhia protocolou o pedido de recuperação judicial em 15 de janeiro de 2015 e teve o deferimento em 20 de janeiro de 2015, dependendo a sua continuidade operacional, desta forma, do êxito do seu plano de recuperação e demais medidas que estão sendo tomadas por sua Administração. O plano de recuperação final foi homologado e aprovado pelo judiciário em 22 de setembro de 2015 e pela comissão de credores em 25 de setembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2015, as demonstrações contábeis foram preparadas presumindo-se a continuidade normal das operações da Companhia.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis individuais (controladora) e consolidadas relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por nós, e emitimos relatório de auditoria datado de 21 de janeiro de 2016, com as ressalvas e ênfases descritas abaixo:

Ressalvas

- a) Pelo fato de termos sido contratados pela Companhia após 31 de dezembro de 2014, não acompanhamos a realização dos inventários físicos dos estoques na referida data, nem foi possível satisfazermos sobre a existência dos estoques por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Conseqüentemente, não temos condição de opinar, e por isso não opinamos, sobre a exatidão do montante de R\$ 112.365 mil, registrado na conta de “Estoques”.

Em 2015 a situação foi regularizada em virtude da provisão para perda de 100% do saldo.

- b) Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía debêntures classificadas no passivo não circulante no montante de R\$ 261.544 mil, para os quais o Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples (Escritura) inclui cláusulas de “covenants”. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não cumpriu com os índices financeiros mínimos estabelecidos na cláusula 6.1 de “covenants” da Escritura, deixando assim de ter o direito incondicional de efetuar os pagamentos classificados como não circulantes após doze meses da data base das demonstrações contábeis, uma vez que a Companhia dependia de deliberação futura dos debenturistas, conforme estabelecido na escritura. A Administração da Companhia optou por não reclassificar o montante citado acima para o passivo circulante. Esse procedimento, em nosso entendimento, está em desacordo com o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1). Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2014 o passivo não circulante está apresentado a maior e o passivo circulante está apresentado a menor em R\$ 261.544 mil.

Ênfases

Recuperação Judicial

- a) A Companhia protocolou o pedido de recuperação judicial em 15 de janeiro de 2015 e teve o deferimento em 20 de janeiro de 2015, dependendo a sua continuidade operacional, desta forma, do êxito do seu plano de recuperação e demais medidas que estão sendo tomadas por sua Administração. O plano de recuperação final foi homologado e aprovado pelo judiciário em 22 de setembro de 2015 e pela comissão de credores em 25 de setembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2014, as demonstrações contábeis foram preparadas presumindo-se a continuidade normal das operações da Companhia.

Operação Lava Jato

- b) A operação “Lava Jato”, deflagrada em março de 2014, investiga um grande esquema de lavagem e desvios de dinheiro envolvendo a Petróleo Brasileiro S.A (“Petrobrás”) e empreiteiras. A Companhia participou do desenvolvimento de algumas obras da Petrobrás, mediante parcerias com outras empreiteiras que foram arroladas nos processos ou que também tiveram seus nomes envolvidos. Até o momento a Companhia não tem conhecimento da existência de qualquer ação judicial em trâmite que a envolva e, tampouco, suas controladas ou qualquer de seus representantes. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer efeitos que futuramente e eventualmente possam advir dessas investigações.

Até a data da emissão deste relatório não tivemos conhecimento de que a empresa tivesse incluída em ação judicial em virtude da operação denominada “Lava Jato”, bem como suas controladas e seus representantes, motivo pelo qual não consideramos o fato novamente em 2015 como ênfase.

São Paulo, 25 de abril de 2016.

Alumini Engenharia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Controladora		
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.378	39.430	448	26.656
Contas a receber de clientes e outros créditos	5	613.002	1.192.828	530.760	1.127.091
Estoques	7	-	112.365	-	112.365
Ativo fiscal corrente	8.a	67.560	154.729	61.116	153.325
Adiantamento a fornecedores de serviços	9	71.238	187.181	48.530	185.131
Pagamentos antecipados		583	1.577	485	1.532
		<u>772.761</u>	<u>1.688.110</u>	<u>641.339</u>	<u>1.606.100</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e outros créditos	5	1.071.567	57.260	1.007.357	58.729
Ativo fiscal diferido	8.b	6.028	13.253	-	-
Investimentos	10	92	2.799	79.894	26.837
Imobilizado	11	154.828	127.781	105.990	113.008
Intangíveis		949	778	678	767
		<u>1.233.464</u>	<u>201.871</u>	<u>1.193.919</u>	<u>199.341</u>
Total do ativo		<u>2.006.225</u>	<u>1.889.981</u>	<u>1.835.258</u>	<u>1.805.441</u>

Passivo	Consolidado		Controladora		
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	60.629	118.982	22.761	91.943
Debêntures	13	27.726	135.952	27.726	135.952
Fornecedores e outras contas a pagar	14	89.638	467.742	20.987	450.860
Salários, férias e encargos sociais		146.170	234.305	139.419	232.316
Contribuições e impostos a recolher		52.709	115.810	41.445	110.086
Provisão para imposto de renda e contribuição social		12.818	629	-	-
Adiantamento de clientes		61.306	77.317	7.414	48.056
Parcelamento de impostos	16	36.355	5.571	36.355	5.571
Dividendos	18.C	-	3.722	-	3.722
Credores em Recuperação Judicial	15	96.447	-	96.447	-
		<u>583.798</u>	<u>1.160.030</u>	<u>392.554</u>	<u>1.078.506</u>
			426.076	397.496	
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	14.205	16.312	2.052	8.382
Debêntures	13	398.350	261.544	398.350	261.544
Fornecedores e outras contas a pagar	14	29.143	1.167	61.902	12.099
Credores em Recuperação Judicial	15	448.313	-	448.313	-
Parcelamento de impostos	16	18.529	35.575	18.529	35.575
Contribuições e impostos a recolher		44.083	-	43.896	-
Provisão para perda de investimento	10.d	8.389	9.183	8.407	9.183
Provisão para contingências	17	34.664	15.596	34.507	15.526
Passivo fiscal diferido	8.b	38.703	31.431	38.703	25.486
AFAC	6	21.000	20.998	21.000	20.998
		<u>1.055.379</u>	<u>391.806</u>	<u>1.075.659</u>	<u>388.793</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	18	204.966	204.966	204.966	204.966
Reserva de lucros		144.614	126.621	144.614	126.621
Ajustes acumulados de conversão		17.465	6.555	17.465	6.555
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		367.045	338.142	367.045	338.142
Participações de acionistas não controladores		3	3	-	-
Total patrimônio líquido		<u>367.048</u>	<u>338.145</u>	<u>367.045</u>	<u>338.142</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.006.225</u>	<u>1.889.981</u>	<u>1.835.258</u>	<u>1.805.441</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alumini Engenharia S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ações)

		Consolidado		Controladora	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receita	19	976.432	1.868.558	527.218	1.752.566
Custo dos serviços prestados/mercadorias revendidas		(745.693)	(1.554.768)	(382.465)	(1.454.608)
Depreciação		(775)	(15.902)	(775)	(15.902)
Lucro bruto		<u>229.964</u>	<u>297.888</u>	<u>143.978</u>	<u>282.056</u>
Despesas de vendas		(2.478)	(2.120)	(1.744)	(1.469)
Administrativas e gerais	20	(78.734)	(50.128)	(60.069)	(37.245)
Depreciação		(11.634)	(3.840)	(4.756)	(521)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	(9)	44.847	748
Reversão para perda de investimento	10	791	4.869	776	4.869
Outras receitas operacionais	21	235.075	23.266	234.112	22.482
Outras despesas operacionais	21	(219.059)	(116.049)	(219.042)	(115.903)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		153.925	153.877	138.102	155.017
Receitas financeiras	22	15.557	13.564	10.585	12.598
Despesas financeiras	22	(127.162)	(129.844)	(121.199)	(127.041)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(111.605)	(116.280)	(110.614)	(114.443)
Lucro antes dos impostos		42.320	37.597	27.488	40.574
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	8.c	(13.552)	(629)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	8.c	(14.497)	(21.295)	(13.217)	(24.902)
Lucro do exercício		<u>14.271</u>	<u>15.673</u>	<u>14.271</u>	<u>15.672</u>
Lucro atribuível aos:					
Acionistas controladores		14.271	15.672	14.271	15.672
Acionistas não controladores		-	1	-	-
Lucro do exercício		<u>14.271</u>	<u>15.673</u>	<u>14.271</u>	<u>15.672</u>
Lucro por ação - controladores		0,07	0,08	0,07	0,08
Lucro por ação - não controladores		-	-	-	-
Ações ordinárias de controladores		<u>204.966.000</u>	<u>204.966.000</u>	<u>204.966.000</u>	<u>204.966.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alumini Engenharia S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Lucro (prejuízo) do exercício		14.271	15.673	14.271	15.672
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		10.910	(1)	10.910	(1)
Resultado abrangente total		<u>25.181</u>	<u>15.672</u>	<u>25.181</u>	<u>15.671</u>
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		25.181	15.672	25.181	15.671
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Resultado abrangente total		<u>25.181</u>	<u>15.672</u>	<u>25.181</u>	<u>15.671</u>
(Prejuízo) lucro por ação - controladores		0,12	0,08	0,12	0,08
(Prejuízo) lucro por ação - não controladores		-	-	-	-
Ações ordinárias de controladores		<u>204.966.000</u>	<u>204.966.000</u>	<u>204.966.000</u>	<u>204.966.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alumini Engenharia S.A.

Demonstrações de mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora								
	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldos em 1º de janeiro de 2014		204.966	6.271	101.117	6.556	-	318.910	2	318.912
Lucro do exercício		-	-	-	-	15.672	15.672	1	15.673
Reserva legal		-	784	-	-	(784)	-	-	-
Dividendos		-	-	7.283	-	(3.722)	3.561	-	3.561
Reservas estatutárias		-	-	11.166	-	(11.166)	-	-	-
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		204.966	7.055	119.566	6.555	-	338.142	3	338.145
Lucro do exercício		-	-	-	-	14.271	14.271	-	14.271
Reserva legal	18.b	-	713	-	-	(713)	-	-	-
Dividendos	18.c	-	-	3.722	-	-	3.722	-	3.722
Reservas estatutárias	18.b	-	-	13.558	-	(13.558)	-	-	-
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	10.910	-	10.910	-	10.910
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18	<u>204.966</u>	<u>7.768</u>	<u>136.846</u>	<u>17.465</u>	<u>-</u>	<u>367.045</u>	<u>3</u>	<u>367.048</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alumini Engenharia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	42.320	37.597	27.488	40.574
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	12.409	19.874	5.531	16.423
Despesas financeiras líquidas	52.748	26.251	53.279	25.869
Provisões para contingências	19.068	3.604	18.981	3.534
Ajuste de conversão de balanço do exterior	10.910	1	-	-
Ajuste para liquidação de devedores duvidosos	663	2.576	663	2.576
Ajuste (Reversão) de perda de notas de créditos	(6.598)	7.273	(6.598)	7.273
Provisão de perda dos estoques	113.472	84.411	113.472	84.411
Ajuste de perda de adiantamento a fornecedores	41.053	-	41.053	-
Ajuste de perda de ICMS	37	20.098	37	20.098
Provisão de fee	29.000	-	29.000	-
Alienação de investimento, imobilizado e intangível	8.927	13.607	5.746	13.113
Reversão de perda de investimentos	(794)	(4.869)	(776)	(4.869)
Resultado de equivalência patrimonial	-	9	(44.847)	(748)
	<u>323.215</u>	<u>210.432</u>	<u>243.029</u>	<u>208.254</u>
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes e outros créditos	(428.546)	(556.332)	(346.362)	(541.812)
Estoques	(1.107)	(50.921)	(1.107)	(50.921)
Ativo fiscal corrente	87.132	(125.246)	92.172	(125.649)
Adiantamento a fornecedores	74.890	(62.836)	95.548	(61.632)
Pagamentos antecipados	994	774	1.047	752
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores e outras contas a pagar	(379.128)	233.154	(409.070)	243.434
Salários, férias e encargos sociais	(88.135)	151.993	(92.897)	151.828
Contribuições e impostos a recolher e impostos parcelados	(5.280)	79.517	(11.007)	79.628
Adiantamentos de clientes	(16.011)	291.117	(40.642)	261.856
Dividendos	-	(849)	-	(308)
Credores em recuperação judicial	544.760	-	544.760	-
Receitas diferidas	-	(52.294)	-	(52.294)
	<u>(210.431)</u>	<u>(91.923)</u>	<u>(167.558)</u>	<u>(95.118)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.363)	(12.732)	-	(10.840)
Juros de empréstimos pagos	26.747	49.029	22.434	48.007
Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades operacionais	<u>138.168</u>	<u>154.806</u>	<u>97.905</u>	<u>150.303</u>
Fluxos de caixa de atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(45.854)	(20.187)	(1.470)	(16.492)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	<u>(45.854)</u>	<u>(20.187)</u>	<u>(1.470)</u>	<u>(16.492)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	20.998	-	20.998
Dividendos recebidos	-	-	-	3.273
Captação de empréstimos e financiamentos	49.763	1.338.979	9.175	1.268.980
Transferências de empréstimos para credores em Recuperação Judicial	(79.152)	-	(79.152)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(81.977)	(1.557.152)	(52.666)	(1.491.596)
Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	<u>(111.366)</u>	<u>(197.175)</u>	<u>(122.643)</u>	<u>(198.345)</u>
(Diminuição) aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>(19.052)</u>	<u>(62.556)</u>	<u>(26.208)</u>	<u>(64.534)</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	39.430	101.986	26.656	91.190
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>20.378</u>	<u>39.430</u>	<u>448</u>	<u>26.656</u>
	<u>(19.052)</u>	<u>(62.556)</u>	<u>(26.208)</u>	<u>(64.534)</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Alumini Engenharia S.A. uma Companhia de infraestrutura que foi constituída em 29 de janeiro de 1988 atua como integradora de projetos, obras e serviços ligados ao setor elétrico, de telecomunicações, óleo e gás, ampliando gradativamente a participação em outros segmentos da engenharia e construção civil, com obras desenvolvidas no Brasil e no exterior.

A Companhia desde o seu início, sempre foi reconhecida pela qualidade dos seus serviços, o que a fez ganhar inúmeros prêmios e o reconhecimento de clientes do porte da Eletronorte – Centrais Elétricas do Norte Brasil S.A., Furnas – Centrais Elétricas S.A. e Petrobrás.

Desde a década de 90, a Companhia se dedicou à expansão internacional com a conquista de diversos contratos na área de energia nos Estados Unidos, Chile, Argentina e na Costa Rica. Hoje, a Companhia possui mais de 5 mil empregados, tendo construído mais de 65.000 km de linhas de distribuição, mais de 15.000 km de linhas de transmissão, mais de 120 subestações de energia e aproximadamente 1GW de capacidade instalada em geração de energia. No setor de óleo e gás, a Companhia participou de mais de 8 grandes projetos em refinarias, unidades de tratamento de gás e complexos petroquímicos, envolvendo valores superiores a R\$ 8 bilhões.

1.1 Síntese da crise financeira

Em decorrência da sua estratégia de buscar oportunidades no mercado de infraestrutura no Brasil, aliado ao crescimento do ciclo do petróleo, a Companhia expandiu suas atividades para o setor de óleo e gás, tendo como principal contratante a PETROBRAS. Neste aspecto, deve-se ressaltar que o histórico de contratos e os pagamentos de uma empresa com risco soberano (União) não geravam dúvidas quanto a sua capacidade de pagamento e respectivo cumprimento dos contratos que foram celebrados. Com efeito, a Companhia foi contratada pela Petrobras para executar obras de grande porte no COMPERJ, Estado do Rio de Janeiro, na RLAM – Refinaria Landulpho Alves de Maracáipe, Estado da Bahia, e na RNEST – Refinaria de Abreu e Lima, Estado de Pernambuco, sendo esta última a maior obra do setor de óleo e gás do Brasil.

No início, os contratos celebrados com a Petrobras estavam corretamente dimensionados ao seu custo e ao seu resultado. Entretanto, inúmeras alterações nos projetos iniciais das obras contratadas realizadas unilateralmente por ela, acabaram por gerar substancial desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, prejudicando a rentabilidade inicialmente planejada, consumindo grande parte do capital de giro da Companhia. Com isso, a Companhia teve que recorrer aos bancos e fornecedores para reequilibrar o seu fluxo de caixa, aumentando o seu endividamento e o seu custo financeiro.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

O maior problema enfrentado pela Companhia se concentrou nos contratos celebrados com a Petrobras na obra da RNEST – Refinaria Abreu e Lima, no Estado de Pernambuco. Nesta obra, a Petrobras alterou dezenas de vezes o projeto inicial, impedindo a Companhia de proceder a um planejamento e controle de tempo adequado e impondo a continuidade dos trabalhos em moldes não contratados, sempre sob a premissa de que as alterações teriam sido necessárias e que seriam feitos aditamentos para ajustar estas alterações. Mas, os projetos continuaram a ser alterados e os aditamentos nunca ocorreram na exata medida das suas alterações, de modo que tais custos adicionais foram arcados unicamente pela Companhia.

Isto importou na majoração dos custos inicialmente orçados e impediu o ganho de escala inicialmente planejado pela Companhia, perda de produtividade, retrabalhos, atrasos, encarecendo as suas atividades e atingindo de modo substancial o orçamento inicial da obra.

Além disso, considerando que a Companhia se manteve mobilizada no canteiro da referida obra com aproximadamente 6.000 (seis mil) funcionários, tendo ainda adquirido materiais e locado diversos equipamentos, não era possível suspender as atividades até a formalização dos aditivos. Por isso, acabou por dar continuidade na obra conforme os pedidos da Petrobras, para não prejudicar o seu cronograma, as medições e os pagamentos respectivos daquilo que estava sendo feito, ainda que o fosse com perda de rentabilidade.

Assim, a Companhia deu continuidade às atividades que a Petrobrás, paulatinamente, autorizava, media e pagava, de modo a gerar receitas para manutenção do custo de mobilização. No entanto, a situação financeira se agravou no final de 2014, em razão da falta de recursos da Companhia para o pagamento dos salários dos seus colaboradores na obra da RNEST – Refinaria Abreu e Lima, no Estado de Pernambuco, eis que a Petrobrás passou também a reter as receitas mensais que ela teria direito a receber.

Em razão da retenção destas receitas, a Companhia não teve os recursos necessários para pagar os salários dos seus funcionários e manter a referida obra, o que motivou a distribuição de ação de rescisão indireta do contrato de trabalho de mais de 6.000 (seis mil) funcionários pelo Ministério Público do Trabalho. Nesta ação, novamente, a Petrobrás se comprometeu a pagar àquilo que era devido à Companhia para o seu repasse aos seus funcionários, o que motivou um acordo desta com os seus funcionários. Todavia, como a Petrobrás, mais uma vez, não cumpriu com as suas promessas, tal acordo foi descumprido, o que levou a Companhia ao seu total colapso financeiro, eis que suas contas correntes foram bloqueadas pelo não pagamento deste acordo. Portanto, como ela estava impedida de fazer e receber pagamentos, ela não teve outra alternativa senão a distribuição da sua recuperação judicial e a distribuição de cobranças de créditos superiores a 1,5 bilhões de reais contra a Petrobrás.

Nesse sentido, a Administração da Companhia e de suas controladas, no segundo semestre de 2014, envidaram esforços no sentido de discutir com seus principais credores uma reestruturação de sua dívida com vistas a adequar os seus compromissos a sua geração de caixa.

Em conexão com esses procedimentos, em 2015, a Companhia entrou com o pedido de recuperação judicial, conforme Nota Explicativa nº 1.2 – Recuperação Judicial.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

1.2 Plano de recuperação

Em virtude da situação econômico-financeira, conforme comentado acima, a Companhia protocolou em 15 de janeiro de 2015 o pedido de recuperação judicial, cujo processamento foi deferido em 20 de janeiro de 2015 e aprovado na Assembleia Geral de Credores da Companhia em 25 de setembro de 2015 e homologado pelo juiz em 03 de novembro de 2015, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15 – Credores em Recuperação Judicial.

O Plano de Recuperação Judicial tem os seguintes objetivos:

- Preservar a Companhia como entidade econômica geradora de empregos, tributos e riquezas, assegurando o exercício da sua função social e econômica;
- Permitir a superação da crise econômico-financeira deflagrada pelo não pagamento dos seus créditos pela Petrobras e o descasamento de seu fluxo de caixa com o vencimento de suas obrigações;
- Reestruturar as suas operações e dimensioná-las ao seu fluxo de caixa; e;
- Atender os interesses dos seus credores de forma a proceder o pagamento dos seus créditos por meio de uma estrutura de pagamentos compatível com o seu potencial de geração de caixa.

Diante desses fatores, os principais pilares que mantem a Companhia e suas controladas no mercado, diante da situação atual são:

- Expressiva redução de custos diretos e indiretos, através de uma reestruturação como redução de pessoal, corte de gastos;
- Renegociação de prazos e valores com os credores;
- Diversificação da carteira de clientes;
- Prospecção de novos negócios.

A Administração avalia que com o sucesso dessas ações e com a aprovação do plano pelos credores é plenamente viável a manutenção operacional da Companhia e de suas controladas, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15 – Credores em Recuperação Judicial.

Ressaltamos também que a Companhia não conta apenas com atividades no território nacional, haja vista também possuir investimento no Chile e Argentina.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

No Chile, a Companhia está realizando 12 (doze) obras, e tem outra obra já finalizada, que juntas perfazem um *backlog* de R\$ 775.571, conforme demonstrado abaixo:

CHILE						
Contrato	Total Contrato	% Participação	Início da Obra	Término da Obra	A Receber	% a Receber
KELAR SAMSUNG - LT 2 X 220 KV KELAR	86.816	100,00%	out/14	abr/16	29.819	34,3%
BHP ESCONDIDA - REPOTENCIAMENTO COLOSSO	13.084	100,00%	Projeto concluído		7.229	55,3%
ELETRANS - CUILQUINTA/SAESA LT 220 KV LO AQUIRRE - ALTO MELIPILLA	78.209	100,00%	set/13	ago/18	43.985	56,2%
E-CL - LT 2 x 110 kv TOCOPILLA - TAMAYA	28.325	100,00%	dez/13	abr/16	7.157	25,3%
E-CL - MEL; LOMAS BAYAS	5.042	100,00%	dez/14	mar/16	2.207	43,8%
ELETRANS - CHILQUINTA/SAESA - NUEVA LT 1 x 220 KV ALTO MELIPILA	52.592	100,00%	dez/13	nov/18	31.982	60,8%
ANGLO AMERICAN - ANGLO VII - MANTENCION ELÉTRICA DE PLANTA LOS BRONCES	122.768	100,00%	abr/14	abr/19	72.046	58,7%
SITRAMEL - BHP - LT 2 x 220 Kv SITRAMEL	293.282	100,00%	set/14	jun/16	59.480	20,3%
SAESA - LT 2 x 220 Kv SAN FABIÁN - ANCOA Y OBRAS ASOCIADAS	180.028	100,00%	jan/15	fev/17	124.415	69,1%
OBRAS DE MONTAJE INDUSTRIAL : ESSBIO 5 / 6 / 7 / 8 ; OXIQJIM FENOL ; ESO PARANAL ; NUEVOSUR ; SONACOL ; ENAMI	74.100	100,00%	jan/14	jun/16	27.422	37,0%
SIGDO KOPPERS / TEM ECL - CONSTRUCCIÓN LT 2 X 500 kv MEJILONES - CARDONES	380.596	100,00%	mar/15	ago/17	277.060	72,8%
CEIEC - CHINA - PROJETO ANTARTICA - BASE BRASILEIRA NA ANTARTICA - COMANDANTE FERRAZ	5.772	100,00%	dez/15	jan/17	5.772	100,0%
SAESA - EPC LT 2 x 220 kv & SUBESTACIONES - ENCUENTRO - NUEVA CRUCERO	86.998	100,00%	out/15	out/19	86.997	100,0%
TOTAL CHILE (Em R\$ mil)	1.407.612				775.571	55,1%

Na Argentina, a Companhia encontra-se em franca expansão, sendo que todas as obras estão em execução e montam um *backlog* de R\$ 122.203.

No Brasil, com a aprovação do plano de recuperação em 25 de setembro de 2015, no âmbito do processo de Recuperação Judicial, a Companhia tomou fôlego para concentrar esforços nas obras que já estava executando, como a da Iluminação pública da cidade de São Paulo (Ilume), cujo contrato foi renovado até Setembro de 2017; conclusão das obras da Matrichã Transmissora de Energia S.A. [formada a partir de uma parceria entre a Copel (49%) e a State Grid Brazil Holding (51%)] e a da Alstom Energias Renováveis Ltda.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

A Companhia investindo em novos negócios obteve êxito na construção de dois parques solares de energia renovável, com a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração de energia de reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir de fonte solar fotovoltaica. Veja a seguir o *backlog*:

BRASIL						
Contrato	Total Contrato	% Participação	Início da Obra	Término da Obra	A Receber	% a Receber
ILUME - PMSP - CONSÓRCIO SP LUZ	409.493	50,00%	dez/15	set/17	191.250	93,4%
MATRINCHÃ TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	24.000	100,00%	Projeto concluído		3.500	14,6%
TRANSNORTE ENERGIA S/A (*)	266.000	100,00%	out/12	jan/19	266.000	100,0%
ALSTOM ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA	9.353	100,00%	Projeto concluído		3.250	34,7%
LT DOMENICO RANGONI (*)	220.000	100,00%	out/16	out/18	220.000	100,0%
CCE - ITU	1.500	100,00%	abr/16	dez/16	1.500	100,0%
VILA RENOVÁVEL - PARQUE SOLAR - BJL4	107.000	100,00%	mai/16	dez/17	107.000	100,0%
VILA RENOVÁVEL - PARQUE SOLAR - BJL11	123.500	100,00%	jan/16	ago/17	123.500	100,0%
STATE GRID - LOTE 6 E 7 XINGU (BELO MONTE 2)	293.000	100,00%	ago/15	ago/18	293.000	100,0%
SHP VERDE 8 (*)	220.000	100,00%	jun/16	fev/17	220.000	100,0%
SHP AGUA LIMPA (*)	140.000	100,00%	out/16	out/18	140.000	100,0%
WPR LT BOM JESUS DA LAPA GENTIO DO OURO	680.000	50,00%	jan/17	jun/20	340.000	100,0%
WPR LT IBICOARA - POÇÕES	340.000	50,00%	jan/17	jun/20	170.000	100,0%
STATE GRID - LOTE C - PARANAITA - PARANATINGA	220.000	100,00%	jan/17	jun/21	220.000	100,0%
STATE GRID - LOTE O - CANARANA - PARANATINGA	112.000	100,00%	jan/17	jun/21	112.000	100,0%
TOTAL BRASIL (Em R\$ mil)	3.165.847				2.411.000	76,2%

(*) *Aguardando o aceite do cliente*

Conforme o quadro apresentado, além das obras mencionadas, observa-se também as obras que estão sendo executadas e ou ainda irão se iniciar, que em conjunto totalizam um *backlog* de R\$ 2.411.000 até junho de 2021.

Temos ainda 4 (quatro) obras em fase de aceite do cliente e que juntas totalizam um *backlog* de R\$ 846.000. Novas obras certamente surgirão ao longo do ano de 2016, uma vez que a Companhia vem investindo massivamente em sua área de Novos Negócios, buscando parcerias em mercado onde já atua e novos mercados.

Todas estas informações demonstram não somente a viabilidade da Companhia, como também confirmam as projeções dos nossos acionistas, com a consolidação das atividades e cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais da Companhia e suas controladas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), foram elaboradas no pressuposto de continuidade dos negócios e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações contábeis individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos quotistas da controladora. As notas explicativas se referem às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelos Administradores e Diretores da Companhia em 25 de abril de 2016.

2.2 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros – mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contingências;
- Investimentos; e,
- Benefício a empregados.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis brasileiras adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas adotaram algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

- Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 5);
- Provisão para contingências (Nota Explicativa nº17).

No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais e as normas brasileiras exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota nº 11 - Imobilizado

Nota nº 12.b - Arrendamentos mercantis

As informações sobre incertezas a respeito das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro está incluída na seguinte nota explicativa:

Nota nº 5 - Contas a receber de clientes e outros créditos

Nota nº 7 – Estoques

Nota nº 8.b – Ativo fiscal diferido

Nota nº 17 - Provisão para contingências

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, e após o reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas mensuram os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, somados aos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado, quando esses instrumentos financeiros são classificados de acordo com sua data de liquidação (mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis).

a. Base de consolidação

- ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;

A data base das informações das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

b. Moeda estrangeira

- ***Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

- ***Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

- ***Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

- ***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem, caixa e banco, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas, entre outros.

- ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

- ***Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- ***Instrumentos financeiros derivativos***

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2015 e 2014.

- ***Capital social***

Ações ordinárias nominativas são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto e quando consignados ao final do exercício, são reconhecidos como passivo.

d. Imobilizado

- ***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessária.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- ***Custos subsequentes***

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

• **Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de beneficiamento e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. **Redução ao valor recuperável**

(i) **Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que A Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

h. Benefícios a empregados

• ***Benefícios de término de vínculo empregatício***

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando está comprovadamente comprometido, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita, e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data-base das demonstrações contábeis, então eles são descontados aos seus valores presentes.

• ***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

• ***Plano de Contribuição definida***

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pelo Itaú Seguros e Previdência, conforme Nota Explicativa nº 6.c.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

i. Custo de transação na emissão de títulos

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

k. Receita operacional

• ***Revenda de mercadorias***

A receita operacional de revenda de mercadorias no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade das mercadorias foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

• ***Contratos de construção (serviços)***

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais (aditivos de contratos), ajustes de preços, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do custo incorrido da obra, aplicando a margem esperada do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. Para os casos em que o faturamento supera o valor da receita reconhecida no resultado pelo custo incorrido é registrado no passivo uma receita diferida.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

l. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre mútuos e variação cambial com partes relacionadas. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

p. Determinação de valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

q. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (“U.S. LAAP”) quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

IFRS 16 – Leases (Arrendamento mercantil)

Em meados de janeiro de 2016, o IASB aprovou esta norma, que entra em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 16 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

IAS 12 – Income taxes – (alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro)

O IASB (International Accounting Standards Board) emitiu em janeiro de 2016, alterações ao IAS 12 – Income taxes (CPC 32 – Tributos sobre o lucro). As alterações são correlacionadas ao “reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas, e esclarece a forma de contabilização dos ativos fiscais diferidos relativos a instrumentos de dívida mensurados pelo valor justo. As alterações são efetivas para exercícios iniciados ou após 1º de janeiro de 2017. A Companhia está avaliando os efeitos que a IAS 12 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Ativos e Passivos Regulatórios)
- Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38)
- Disclosure Initiative (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa	774	360	281	66
Bancos - Depósitos à vista	12.016	3.472	126	669
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>7.588</u>	<u>35.598</u>	<u>41</u>	<u>25.921</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>20.378</u>	<u>39.430</u>	<u>448</u>	<u>26.656</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, com remuneração equivalente a 20% da taxa média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de um dia. Essas aplicações podem ser resgatadas imediatamente pela Companhia sem quaisquer descontos ou multa, ou seja, possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

A exposição do grupo a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 23.

5 Contas a receber de clientes e outros créditos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Duplicatas a receber	86.564	172.530	23.839	128.460
Retenções de clientes	124	17.131	124	17.131
Medições a faturar	1.563.806	1.162.942	1.547.954	1.149.735
(-) Adiantamento de clientes	(93.137)	(214.599)	(93.137)	(214.599)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.429)	(4.687)	(5.349)	(4.687)
Partes relacionadas (nota 6)	104.835	42.663	42.040	45.090
Consórcio de obras	-	29.820	-	29.820
Outras contas a receber	27.806	44.288	22.646	34.870
Total	1.684.569	1.250.088	1.538.117	1.185.820
Não circulante	1.071.567	57.260	1.007.357	58.729
Circulante	613.002	1.192.828	530.760	1.127.091

A Companhia tem como critério constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa para clientes em processo de concordata e para títulos vencidos acima de 360 dias que representa basicamente a perda histórica.

5.1 Movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Saldo inicial	4.687	2.111	4.687	2.111
Adições	742	2.576	662	2.576
Reversões	-	-	-	-
Saldo final	5.429	4.687	5.349	4.687

A exposição a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas, exceto trabalhos de construção em andamento, são divulgadas na Nota Explicativa nº 23.

5.2 Aging-list de duplicatas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
A vencer	66.370	147.562	3.882	103.492
Vencidos				
Até 3 meses	131	6.467	-	6.467
De 3 a 6 meses	973	4.062	973	4.062
De 6 a 12 meses	13.803	12.602	13.777	12.602
Acima de 12 meses	5.287	1.837	5.207	1.837
Total	86.564	172.530	23.839	128.460

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5.3 Pleitos reivindicados junto a Petrobrás

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Medições a faturar – Petrobrás (a)	1.543.455	1.129.898	1.543.455	1.129.898
Medições a faturar – Demais clientes	20.351	33.044	4.499	19.837
	<u>1.563.806</u>	<u>1.162.942</u>	<u>1.547.954</u>	<u>1.149.735</u>
Medições a faturar – Petrobrás	1.543.455	1.129.898	1.543.455	1.129.898
(-) Adiantamento de clientes – Petrobrás	(93.137)	(214.599)	(93.137)	(214.599)
Saldo líquido a receber	<u>1.450.318</u>	<u>915.299</u>	<u>1.450.318</u>	<u>915.299</u>

(a) Medições a faturar - Petrobrás

As medições a faturar junto a Petrobrás representam os valores da quantia inicial da receita contratual e as variações de solicitações adicionais.

No caso da Petrobrás, as variações da receita inicial contratada envolveram alterações no Projeto Básico (de responsabilidade da Petrobrás) disponibilizado no momento do processo licitatório, acréscimo de escopo com inclusões de equipamentos e/ou sistemas inteiros, não reajuste das alterações em quantidades determinadas (acrécimos de matérias), apesar de cláusula contratual que prevê o reajuste imediato destas quantidades assim que identificadas.

Os pedidos incluíram também os impactos de improdutividade no empreendimento, comprovadamente apresentados pela Companhia como resultante dos diversos impedimentos da Petrobrás quanto ao prosseguimento do empreendimento pelo Consórcio (não liberação de área, burocratização desmedida e imprevisível, atraso no fornecimento de materiais e equipamentos de sua responsabilidade, ingerências provocadas por sua ostensiva fiscalização, entre outros) e ainda foram incluídos pedidos provenientes de alterações em tributos sociais.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

6 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 decorrem de transações com a Companhia, sua controladora, suas controladas, empresas ligadas e pessoal chave, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Ativo				
Não circulante				
Operações de mútuo e cessões de crédito				
Sistema de Transmissão do Norte S.A.	39.541	-	-	-
Quaatro Participações S/A	28.716	-	2.522	-
AGT Com. Var. Equip. Mat. Constr. Ltda	2.970	2.816	2.970	2.816
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	1.494	1.162	1.494	1.162
Quaatro SP – Construções e Montagens S.A.	2.141	476	2.141	476
Outros	378	1.056	-	-
Total de mútuo e cessões de crédito	75.240	5.510	9.127	4.454
Outras contas a receber				
Alta Energia S.A.	29.595	37.153	29.595	37.153
Alusa Ingeniería Ltda Sucursal Argentina	-	-	3.318	3.483
Total de Outras contas a receber	29.595	37.153	32.913	40.636
Total de Partes Relacionadas	104.835	42.663	42.040	45.090

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Passivo				
Não circulante				
Operações de mútuo				
Alusa Ingeniería Centroamerica S.A.	-	-	11.246	7.429
Alumini Ingeniería Ltda. – Chile	-	-	21.566	3.651
Alusa Eng. Ltda. Sucursal Argentina.	-	-	68	71
Quaatro Participações S.A.	-	948	-	948
Outros	121	219	-	-
Total de mútuo	121	1.167	32.880	12.099
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC				
Quaatro Participações S.A.	21.000	20.998	21.000	20.998
Total de AFAC	21.000	20.998	21.000	20.998

a. Contrato de mútuo

Os contratos de mútuo entre as empresas possuem remuneração correspondente de 3% a 6% a.a. Não existem projetos ou outras receitas e despesas com empresas do grupo.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Principais transações com empresas ligadas que afetaram o resultado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receitas financeiras				
Juros s/ mútuos	179	2.014	179	2.139
Varição cambial s/ mútuos	3.776	1.067	3.776	1.783
Despesas financeiras				
Juros s/ mútuos	(309)	(201)	(613)	(340)
Varição cambial s/ mútuos	<u>(6.556)</u>	<u>(2.857)</u>	<u>(9.396)</u>	<u>(3.968)</u>
	<u>(2.910)</u>	<u>23</u>	<u>(6.054)</u>	<u>(386)</u>

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui o presidente e os diretores e contemplam salários, honorários e benefícios variáveis. A Companhia apresenta, no quadro a seguir, informações sobre remuneração chave da administração em:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Remuneração da administração/diretoria	5.706	6.431	2.939	5.527

c. Benefícios a empregados

A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrada pelo Itaú Seguros e Previdência, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, vale transporte, fornecimento de refeições prontas e vale refeições. Em 31 de dezembro de 2015, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$ 4.871 na Controladora (R\$ 130.420 em 2014), correspondentes respectivamente, 0,5% e 7,4% e R\$ 4.950 no Consolidado (R\$ 130.514 em 2014), correspondentes respectivamente, 0,5% e 7%, de sua receita operacional líquida.

d. Controladora final

A controladora da Companhia é a Quatro Participações S.A.

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Mercadorias para revenda	66.829	53.125	66.829	53.125
Estoques a faturar	130.188	142.669	130.188	142.669
Estoques em poder de terceiros	867	982	867	982
Provisão para perda dos estoques	<u>(197.884)</u>	<u>(84.411)</u>	<u>(197.884)</u>	<u>(84.411)</u>
	<u>-</u>	<u>112.365</u>	<u>-</u>	<u>112.365</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Movimentação de provisão para perda de estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Saldo inicial	84.411	-	84.411	-
Adições	125.606	84.411	125.606	84.411
Reversões	(12.133)	-	(12.133)	-
Saldo final	<u>197.884</u>	<u>84.411</u>	<u>197.884</u>	<u>84.411</u>

A Companhia tem como critério constituir provisão para perda de estoques quando não há expectativa de realização do estoque e para as obras que foram concluídas e o estoque não foi revendido ou utilizado para consumo na obra.

Os estoques da Companhia são aplicados e revendidos nas obras da Petrobrás, devido à rescisão dos contratos com a Petrobrás e a cobrança dos Pleitos (serviços e materiais) através de Arbitragem a Companhia reconheceu 100% do custo do material aplicado e não revendido.

8 Ativo fiscal corrente e passivo diferido

a. Composição do ativo fiscal corrente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
ICMS a compensar	20.247	20.211	20.247	20.211
COFINS/PIS a compensar	2.030	41.962	2.030	41.962
INSS a compensar	19.850	55.978	19.850	55.978
Retenção de IRRF s/ Prest. Serv.	506	36.693	506	36.693
Retenção de CSSL s/ Prest. Serv.	333	15.317	333	15.317
CSSL a compensar	83	1.067	83	1.067
IRPJ a compensar	35.860	-	35.860	-
IRRF s/ Mútuos	2.047	1.724	2.047	1.724
Outros	6.739	1.875	295	471
(-) Provisão transferência de ICMS	<u>(20.135)</u>	<u>(20.098)</u>	<u>(20.135)</u>	<u>(20.098)</u>
	<u>67.560</u>	<u>154.729</u>	<u>61.116</u>	<u>153.325</u>

b. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSSL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tiveram a seguinte origem:

Consolidado

	31/12/15		31/12/14	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ativo				
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	39.660	14.334	15.648	5.899
Provisão para perda de adiantamento fornecedores	12.012	4.324	-	-
Provisão para devedores duvidosos	1.351	486	-	-
Provisão de fee	7.250	2.610	-	-
Perda de cliente Transchile	5.263	1.895	4.190	1.509
Provisão para perda em estoque	49.471	17.810	21.103	7.597
Provisão para contingências	8.706	3.134	-	-
Antecipação de clientes	8.453	3.043	-	-
Provisão transferência de ICMS	-	-	5.025	1.808
Outras provisões	5.340	1.922	5.555	1.999
	<u>137.506</u>	<u>49.558</u>	<u>51.521</u>	<u>18.812</u>
Reclassificação	<u>(133.074)</u>	<u>(47.962)</u>	<u>(41.776)</u>	<u>(15.304)</u>
Total	<u>4.432</u>	<u>1.596</u>	<u>9.745</u>	<u>3.508</u>
Ativo fiscal diferido		<u>6.028</u>		<u>13.253</u>
Passivo				
Diferimento do lucro	138.140	49.731	55.012	19.805
Provisão de crédito de contrato	7.327	2.638	-	-
Depreciação do imobilizado	16.105	5.798	7.884	2.838
Outras provisões	-	-	2.185	787
	<u>161.572</u>	<u>58.167</u>	<u>65.081</u>	<u>23.430</u>
Reclassificação	<u>(133.074)</u>	<u>(47.962)</u>	<u>(41.776)</u>	<u>(15.304)</u>
Total	<u>28.498</u>	<u>10.205</u>	<u>23.305</u>	<u>8.126</u>
Passivo fiscal diferido		<u>38.703</u>		<u>31.431</u>

Controladora

	31/12/15		31/12/14	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ativo				
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	39.660	14.334	15.648	5.899
Provisão para perda de adiantamento de fornecedores	12.012	4.324	-	-
Provisão para devedores duvidosos	1.337	481	-	-
Provisão de fee	7.250	2.610	-	-
Provisão para contingências	8.678	3.124	-	-
Provisão para perda em estoques	49.471	17.810	21.103	7.597
Provisão transferência de ICMS	-	-	5.025	1.808
Outras provisões	523	188	-	-
Total	<u>118.931</u>	<u>42.871</u>	<u>41.776</u>	<u>15.304</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Passivo				
Diferimento do lucro	138.140	49.731	55.012	19.805
Depreciação do imobilizado	<u>9.290</u>	<u>3.344</u>	<u>5.698</u>	<u>2.051</u>
Total	<u>147.430</u>	<u>53.075</u>	<u>60.710</u>	<u>21.856</u>
Passivo fiscal diferido		<u>38.703</u>		<u>25.486</u>

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Resolução CFC nº 1.189/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico. Caso apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

A realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, depende também da conclusão dos fatos contábeis ou das ações judiciais que lhes deram origem.

Os impostos diferidos passivos são provenientes de:

- diferimento do lucro sobre os contratos de prazo de vigência superior a doze meses, firmados com pessoa jurídica de direito público ou empresa sob seu controle, empresa pública, sociedade de economia mista ou sua subsidiária; e,
- mudança da vida útil do ativo imobilizado em relação a taxa fiscal de depreciação

c. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, é apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Lucro (prejuízo) antes da tributação	<u>42.320</u>	<u>37.597</u>	<u>27.488</u>	<u>40.574</u>
I Valor base IRPJ e CSLL	<u>14.365</u>	<u>12.759</u>	<u>9.322</u>	<u>13.771</u>
Alíquota 15% IRPJ e 9% CSLL	10.157	9.023	6.597	9.738
Alíquota adicional 10% IRPJ com dedução de R\$ 240	4.208	3.736	2.725	4.033
II Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas				
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	1.232	156	157	149
Doações	742	133	742	133
Depreciação Leasing	460	-	460	-
Juros sobre Leasing	146	-	146	-
Equivalência patrimonial	-	-	1.157	326
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	2.497	782

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais
(controladora) e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Outros	11.844	11.102	11.844	11.102
Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	-	(3)	(12.368)	(580)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	(781)
Leasing – Contraprestações	(740)	-	(740)	-
Outros	-	(2.223)	-	-
III Taxa efetiva				
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>28.049</u>	<u>21.924</u>	<u>13.217</u>	<u>24.902</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.497	21.295	13.217	24.902
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>13.552</u>	<u>629</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
IRPJ e CSLL ajustado (I+II)	<u>28.049</u>	<u>21.924</u>	<u>13.217</u>	<u>24.902</u>
Alíquota efetiva	66,3%	58,3%	48,1%	61,4%

9 Adiantamento a fornecedores de serviços

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Adiantamento a fornecedores nacionais	74.702	136.360	63.512	134.310
Adiantamento a fornecedores no exterior	44.585	57.816	33.067	57.816
(-) Provisão para perda de adto. a fornecedores	<u>(48.049)</u>	<u>(6.995)</u>	<u>(48.049)</u>	<u>(6.995)</u>
	<u>71.238</u>	<u>187.181</u>	<u>48.530</u>	<u>185.131</u>

Movimentação de provisão para perda de notas de créditos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Saldo inicial	6.995	6.995	6.995	6.995
Adições	42.634	-	42.634	-
Reversões	<u>(1.580)</u>	<u>-</u>	<u>(1.580)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>49.049</u>	<u>6.995</u>	<u>49.049</u>	<u>6.995</u>

10 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 44.847 na controladora em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 9 de perda no consolidado e R\$ 748 de ganho na controladora de 2014) de equivalência patrimonial de suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações contábeis em empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

a. Dados sobre as participações

	Participação	Quantidade de ações/ quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou (prejuízo)	Provisão Perda Investimento	Equivalência patrimonial
31/12/14														
Alumini Ingenieria Ltda. (Chile)	99,99%	284.999	61.483	32.311	93.794	65.756	13.944	79.700	14.094	104.678	(102.989)	1.689	-	1.689
Alusa Ing. Centroamerica S.A. (Costa Rica)	100,00%	2	1.258	7.732	8.990	220	-	220	8.770	398	(491)	(93)	-	(93)
Alusa Eng. Ltda Suc. Argentina	100,00%	-	19.156	1.142	20.298	15.535	3.636	19.171	1.127	10.916	(11.772)	(856)	-	(856)
Obras Civiles Andinas S.A (Argentina)	21,17%	318	520	-	520	51	-	51	469	-	(44)	(44)	-	(9)
Alusa Ing. Ltda. (Argentina)	94,00%	47.000	108	17	125	11	67	78	47	204	(186)	18	-	17
AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.	33,34%	12.000	671	-	671	12.680	8.459	21.139	(20.468)	-	(1.481)	(1.481)	(494)	-
Alumpe Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.	50,00%	12.000	782	-	782	1.695	2.661	4.356	(3.574)	-	(808)	(808)	(404)	-
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	50,98%	5.098	<u>3.218</u>	<u>22</u>	<u>3.240</u>	<u>3.132</u>	<u>1.229</u>	<u>4.361</u>	<u>(1.121)</u>	<u>5.633</u>	<u>(5.680)</u>	<u>(47)</u>	<u>(24)</u>	<u>-</u>
Ajustes de provisão de perda de investimento ano anterior													2.421	-
Alienação de investimento da Alta Energia S.A.													3.370	-
			<u>87.196</u>	<u>41.224</u>	<u>128.420</u>	<u>99.080</u>	<u>29.996</u>	<u>129.076</u>	<u>(656)</u>	<u>121.829</u>	<u>(123.451)</u>	<u>(1.622)</u>	<u>4.869</u>	<u>748</u>
31/12/15														
Alumini Ingenieria Ltda. (Chile)	99,99%	284.999	102.904	143.094	245.998	169.170	12.309	181.479	64.518	409.094	(350.989)	43.274	-	43.269
Alusa Ing. Centroamerica S.A. (Costa Rica)	100,00%	2	1.812	11.357	13.169	403	-	403	12.765	-	(108)	(108)	-	(108)
Alusa Eng. Ltda Suc. Argentina	100,00%	-	26.608	958	27.566	21.652	3.389	25.042	2.525	40.120	(38.385)	1.735	-	1.735
Obras Civiles Andinas S.A (Argentina)	21,17%	318	473	-	473	44	-	44	429	-	(17)	(17)	-	(4)
Alusa Ing. Ltda. (Argentina)	94,00%	47.000	98	24	122	18	123	141	(19)	-	(67)	(67)	(18)	(45)
AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.	33,34%	12.000	671	-	671	12.681	8.459	21.139	(20.468)	-	(930)	(930)	-	-
Alumpe Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.	50,00%	12.000	9	-	9	-	1.990	1.990	(1.981)	-	1.594	(1.594)	797	-
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	50,98%	5.098	<u>3.046</u>	<u>23</u>	<u>3.069</u>	<u>2.665</u>	<u>1.651</u>	<u>4.315</u>	<u>(1.125)</u>	<u>489</u>	<u>(494)</u>	<u>(5)</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>
			<u>135.621</u>	<u>155.456</u>	<u>291.077</u>	<u>206.633</u>	<u>27.921</u>	<u>234.553</u>	<u>56.644</u>	<u>449.703</u>	<u>(389.396)</u>	<u>42.288</u>	<u>776</u>	<u>44.847</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

b. Movimentação dos saldos (Consolidado)

Movimentação dos investimentos	Saldos 31/12/14	Alienação de investimento	Ajuste de moeda estrangeira	Equivalência patrimonial	Saldos 31/12/15
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	1	-	-	-	1
Obras Civiles Andinas S.A. (Argentina)	100	-	(5)	(4)	91
Propriedade para investimento	2.700	(2.700)	-	-	-
Total	2.801	(2.700)	(5)	(4)	92

c. Movimentação dos saldos (Controladora)

Movimentação dos investimentos	Saldos 31/12/14	Alienação de investimento	Ajuste de moeda estrangeira	Equivalência patrimonial	Saldos 31/12/15
Alusa Ingenieria Ltda. (Chile)	14.092	-	7.151	43.269	64.512
Alusa Ingenieria de Centroamerica S.A	8.771	-	4.102	(108)	12.765
Alusa Engenharia Ltda Sucursal Argentina	1.127	-	(337)	1.735	2.525
Alusa Ingenieria Ltda. (Argentina)	46	-	(1)	(45)	-
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	1	-	-	-	1
Obras Civiles Andinas S.A. (Argentina)	100	-	(5)	(4)	91
Propriedade para investimento	2.700	(2.700)	-	-	-
Total	26.837	(2.700)	10.910	44.847	79.894

d. Provisão para perda de investimento

Movimentação dos saldos (Consolidado)

Movimentação dos investimentos	Saldos 31/12/14	Reversão Perda Investimento	Provisão p/ Perda Investimento	Saldos 31/12/15
Alumpe Com Var. de Equip. e Mat. de Constr. Ltda.	(1.788)	797	-	(991)
AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Constr. Ltda.	(6.824)	-	-	(6.824)
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	(571)	-	(3)	(574)
Total	(9.183)	797	(3)	(8.389)

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Movimentação dos saldos (Controladora)

	Saldos 31/12/14	Reversão Perda Investimento	Provisão p/ Perda Investimento	Saldos 31/12/15
Movimentação dos investimentos				
Alumpe Com Var. de Equip. e Mat. de Constr. Ltda.	(1.788)	797	-	(991)
AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Constr. Ltda.	(6.824)	-	-	(6.824)
Alusa Ingenieria Ltda. (Argentina)	-	-	(18)	(18)
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	<u>(571)</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>(574)</u>
Total	<u>(9.183)</u>	<u>797</u>	<u>(21)</u>	<u>(8.407)</u>

11 Imobilizado

Composição dos ativos imobilizados (Consolidado)

	31/12/15			31/12/14	
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	2.102	-	2.102	2.102
Edificações	4	5.258	(39)	5.219	-
Maquinas equip. e instalações industriais	10-30	149.416	(39.816)	109.600	88.192
Guindastes e equip. de transporte	10	1.982	(1.905)	77	147
Veículos	5-25	54.742	(29.804)	24.938	25.202
Móveis e utensílios	10	8.004	(2.779)	5.225	5.275
Computadores e periféricos	20	10.904	(7.797)	3.107	3.159
Equipamentos de comunicação	10	1.796	(1.162)	634	621
Ferramentas	10	<u>6.803</u>	<u>(2.877)</u>	<u>3.926</u>	<u>3.083</u>
		<u>241.007</u>	<u>(86.179)</u>	<u>154.828</u>	<u>127.781</u>

Movimentação do custo (Consolidado)

	Saldo em 31/12/14	Adições	Alienações	Efeito das variações das taxas de câmbio	Saldo em 31/12/15
Terrenos	2.102	-	-	-	2.102
Edificações	-	4.860	-	398	5.258
Maquinas equip. e instalações industriais	119.931	25.414	(1.673)	5.744	149.416
Guindastes e equip. de transporte	1.982	-	-	-	1.982
Veículos	51.288	4.752	(3.366)	2.068	54.742
Móveis e utensílios	8.050	36	(189)	107	8.004
Computadores e periféricos	11.500	350	(1.125)	179	10.904
Equipamentos de comunicação	1.762	38	(83)	79	1.796
Ferramentas	<u>5.421</u>	<u>1.038</u>	<u>-</u>	<u>344</u>	<u>6.803</u>
	<u>202.036</u>	<u>36.488</u>	<u>(6.436)</u>	<u>8.919</u>	<u>241.007</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Movimentação da depreciação (Consolidado)

	Saldo em 31/12/14	Adições	Alienações	Efeito das variações das taxas de câmbio	Saldo em 31/12/15
Edificações	-	(36)	-	(3)	(39)
Maquinas equip. e instalações industriais	(31.739)	(7.716)	794	(1.155)	(39.816)
Guindastes e equip. de transporte	(1.835)	(70)	-	-	(1.905)
Veículos	(26.086)	(3.528)	1.119	(1.309)	(29.804)
Móveis e utensílios	(2.775)	(82)	136	(58)	(2.779)
Computadores e periféricos	(8.341)	(350)	1.002	(108)	(7.797)
Equipamentos de comunicação	(1.141)	(62)	90	(49)	(1.162)
Ferramentas	<u>(2.338)</u>	<u>(357)</u>	<u>63</u>	<u>(245)</u>	<u>(2.877)</u>
	<u>(74.255)</u>	<u>(12.201)</u>	<u>3.204</u>	<u>(2.927)</u>	<u>(86.179)</u>

Composição dos ativos imobilizados (Controladora)

	31/12/15			31/12/14	
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	2.102	-	2.102	2.102
Maquinas equip. e instalações industriais	10-30	103.879	(31.575)	72.304	76.762
Guindastes e equip. de transporte	10	1.982	(1.905)	77	147
Veículos	5-25	41.581	(21.545)	20.036	22.839
Móveis e utensílios	10	7.505	(2.479)	5.026	5.068
Computadores e periféricos	20	9.721	(7.116)	2.605	2.934
Equipamentos de comunicação	10	1.382	(887)	495	488
Ferramentas	10	<u>4.748</u>	<u>(1.403)</u>	<u>3.345</u>	<u>2.668</u>
		<u>172.900</u>	<u>(66.910)</u>	<u>105.990</u>	<u>113.008</u>

Movimentação do custo (Controladora)

	Saldo em 31/12/14	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/15
Terrenos	2.102	-	-	2.102
Maquinas equip. e instalações industriais	104.675	779	(1.575)	103.879
Guindastes e equip. de transporte	1.982	-	-	1.982
Veículos	44.719	24	(3.162)	41.581
Móveis e utensílios	7.601	-	(96)	7.505
Computadores e periféricos	10.846	-	(1.125)	9.721
Equipamentos de comunicação	1.465	-	(83)	1.382
Ferramentas	<u>4.083</u>	<u>665</u>	<u>-</u>	<u>4.748</u>
	<u>177.473</u>	<u>1.468</u>	<u>(6.041)</u>	<u>172.900</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Movimentação da depreciação (Controladora)

	Saldo em 31/12/14	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/15
Maquinas equip. e instalações industriais	(27.913)	(4.460)	798	(31.575)
Guindastes e equip. de transporte	(1.835)	(70)	-	(1.905)
Veículos	(21.880)	(647)	982	(21.545)
Móveis e utensílios	(2.533)	(6)	60	(2.479)
Computadores e periféricos	(7.912)	(206)	1.002	(7.116)
Equipamentos de comunicação	(977)	-	90	(887)
Ferramentas	(1.415)	(51)	63	(1.403)
Aeronave	-	-	-	-
	<u>(64.465)</u>	<u>(5.440)</u>	<u>2.995</u>	<u>(66.910)</u>

12 Empréstimos e financiamentos

Consolidado

	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/15	31/12/14
a. Empréstimos					
ABC Brasil	2013-2015	CDI	CDI+0,30%a.m	-	35.585
Banco BBM	2013-2015	CDI	CDI +0,34%a.m	-	2.036
Banco BIC	2014-2015	CDI	CDI + 1,35%a.m.	-	1.215
Banco Industrial	2013-2015	CDI	CDI + 0,431%a.m.	-	7.869
Banco Bradesco	2013-2015	CDI	CDI + 0,30%a.m.	-	3.048
Guarupart Participações	2015-2016	CDI	CDI + 0,1652%a.m.	2.589	-
Banco J.P. Morgan	2015-2016	CDI	CDI + 0,1652%a.m.	1.787	-
Banco Santander	2015-2016	CDI	CDI + 0,1652%a.m.	4.689	-
Banco Pine	2015-2016	CDI	CDI + 0,1652%a.m.	1.095	-
Banco Bic Comercial	2015-2016	CDI	CDI+0,2547%a.m	723	-
Banco do Brasil (Chile)	2014-2016	-	4,069%	6.069	2.209
Banco do Brasil (Chile)	2014-2017	-	7,164% a.a.	4.373	7.971
Banco Itaú (Chile)	2015-2016	-	0,654% a.m.	<u>29</u>	<u>-</u>
				<u>21.354</u>	<u>59.933</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

b. Arrendamento mercantil financeiro

FINAME					
Banco do Brasil	2009-2020	Spread	4,5% a 13,5% a.a	3.987	8.973
Banco Safra	2009-2015	Spread	8% a 11,7% a.a	1.225	1.196
Banco Votorantim	2011-2016	Spread	8% a 13% a.a	2.964	3.252
Bradesco	2011-2016	Spread	8,7% a 11,7% a.a	<u>1.732</u>	<u>1.625</u>
				<u>9.908</u>	<u>15.046</u>
Leasing					
Banco do Brasil	2011-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,35% a.m	6	6
Banco Bic	2009-2014	CDI	CDI+0,80% a.m	-	2.696
Bradesco	2009-2015	Pré-fixado	1,05% a 1,33% a.m	2.500	2.341
Banco Itaú	2009-2016	Pré-fixado	0,988% a 1,32% a.m	1.656	2.056
Banco BICE (Chile)	2012-2016	-	0,6649% a.m.	1.253	2.006
Banco BCI (Chile)	2012-2016	-	0,9468% a.m.	402	1.560
Caterpillar Leasing Chile	2015-2018	-	2,29% a 6,12% a.a.	1.036	1.085
SK Comsa Montajes y Equipos S.A.	2015-2017	-	3,79% a 4,38% a.a	12.052	-
Scotiabank Chile.	2015-2018	-	3,39% a 5,21% a.a	4.251	-
Komatsu Finance Chile S.A.	2015-2018	-	6,97% a 7,16% a.a	1.412	-
VSF Chile.	2015-2018	-	4,056% a.a.	<u>312</u>	<u>-</u>
				<u>24.880</u>	<u>11.750</u>

c. Comprovar e Antecipação de fornecedores

Banco do Brasil	2014-2015	-	-	<u>-</u>	<u>29.124</u>
				<u>-</u>	<u>29.124</u>

d. Factoring

Banco BCI (Chile)	2015-2016	-	0,80% a.m.	12.409	11.223
Banco BICE (Chile)	2015-2016	-	0,80% a.m.	3.386	6.205
Banco CORPBANCA (Chile)	2015-2016	-	0,80% a.m.	-	2.012
Banco SECURITY (Chile)	2015-2016	-	0,80% a.m.	<u>2.897</u>	<u>-</u>
				<u>18.692</u>	<u>19.440</u>

Total 74.834 135.294

(-) Parcelas vincendas no curto prazo (60.629) (118.982)

Parcelas vincendas no longo prazo 14.205 16.312

2016 - 7.505
 2017 11.052 8.350
 2018 a 2020 3.153 457

Total **14.205** **16.312**

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Os contratos de Empréstimos, Leasing e Finame não possuem cláusulas restritivas.

Controladora

	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/15	31/12/14
a. Empréstimos					
ABC Brasil	2013-2015	CDI	CDI+0,30% a.m	-	35.585
Banco BBM	2012-2015	CDI	CDI +0,34% a.m	-	2.036
Banco BIC (Enxofre)	2014-2015	CDI	CDI + 1.35% a.m.	-	1.215
Banco Industrial (RLAM)	2013-2015	CDI	CDI + 0,4313% a.m	-	7.869
Banco Bradesco	2013-2015	CDI	CDI + 0,30% a.m.	-	3.048
Guarupart Participações	2015-2016	CDI	CDI + 0,1652% a.m.	2.589	-
Banco J.P. Morgan	2015-2016	CDI	CDI + 0,1652% a.m.	1.787	-
Banco Santander	2015-2016	CDI	CDI + 0,1652% a.m.	4.689	-
Banco Pine	2015-2016	CDI	CDI + 0,1652% a.m.	1.095	-
Banco Bic Comercial	2015-2016	CDI	CDI+0,2547% a.m	<u>723</u>	-
				<u>10.883</u>	<u>49.753</u>
b. Arrendamento mercantil financeiro					
FINAME					
Banco do Brasil	2009-2020	Spread	4,5% a 13,5% a.a	3.987	8.973
Banco Safra	2009-2015	Spread	8% a 11,7% a.a	1.225	1.196
Banco Votorantim	2011-2016	Spread	8% a 13% a.a	2.964	3.252
Bradesco	2011-2016	Spread	8,7% a 11,7% a.a	<u>1.732</u>	<u>1.625</u>
				<u>9.908</u>	<u>15.046</u>
Leasing					
Banco do Brasil	2011-2016	Pré-fixado	1,15% a 1,35% a.m	6	6
Banco Bic	2009-2014	CDI	CDI+0,80% a.m	-	2.696
Bradesco	2009-2015	Pré-fixado	1,05% a 1,33% a.m	2.500	2.341
Banco Itaú	2009-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,32% a.m	<u>1.516</u>	<u>1.359</u>
				<u>4.022</u>	<u>6.402</u>
c. Comprar e Antecipação de fornecedores					
Banco do Brasil	2013-2015	-	-	-	<u>29.124</u>
				-	<u>29.124</u>
Total				<u>24.813</u>	<u>100.325</u>
(-) Parcelas vincendas no curto prazo				<u>(22.761)</u>	<u>(91.943)</u>
Parcelas vincendas no longo prazo				<u>2.052</u>	<u>8.382</u>
2016				-	2.594
2017				65	5.331
2018 a 2020				<u>1.987</u>	<u>457</u>
Total				<u>2.052</u>	<u>8.382</u>

Os contratos de Empréstimos, Leasing e Finame não possuem cláusulas restritivas.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

13 Debêntures

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Banco do Brasil	183.269	173.922	183.269	173.922
Banco Santander	113.195	107.422	113.195	107.422
Banco J.P. Morgan	43.122	40.923	43.122	40.923
Guarupart Participações	64.683	61.384	64.683	61.384
Banco Pine	26.951	25.577	26.951	25.577
Comissão com colocação das debêntures	<u>(5.144)</u>	<u>(11.732)</u>	<u>(5.144)</u>	<u>(11.732)</u>
Debêntures	<u>426.076</u>	<u>397.496</u>	<u>426.076</u>	<u>397.496</u>
Circulante	27.726	135.952	27.726	135.952
Não circulante	398.350	261.544	398.350	261.544

Em 05 de agosto de 2014 foi realizado pela Companhia o Instrumento particular de contrato de coordenação, colocação e distribuição pública, com esforços restritos, sob o regime de garantia firme e melhores esforços de colocação, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia, em série única, da segunda emissão da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo das debêntures (controladora e consolidado) são compostos por:

Movimentação das debêntures (Controladora e Consolidado)

<u>Debêntures</u>	31/12/14	Juros	Amortização	31/12/15
Valor original	400.000	-	(21.532)	378.468
Juros incorridos (Ago.14 a Dez.15)	9.228	65.848	(22.324)	52.752
Comissão de colocação das debêntures	<u>(11.732)</u>	<u>-</u>	<u>6.588</u>	<u>(5.144)</u>
	<u>397.496</u>	<u>65.848</u>	<u>(50.444)</u>	<u>426.076</u>

A Escritura foi firmada com base nas Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas da Companhia realizadas em 25 de julho de 2014, na qual foi deliberada as condições da emissão (“AGE”), conforme disposto no artigo 59 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada “Lei das Sociedades por Ações”).

As Debêntures possuem os seguintes termos e condições:

- Emissão de até 40.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 10, perfazendo o montante total de R\$ 400.000, na data de emissão;
- Para todos os fins e efeitos legais a data de emissão das debêntures será o dia 5 de agosto de 2014.
- As debêntures serão emitidas em série única.
- As debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, todas nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

- Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e/ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das debêntures, as quais serão indicadas na escritura de emissão, as debêntures terão prazo de vencimento de 3 (três) anos contados da data da sua emissão, vencendo-se, portanto, em 5 de agosto de 2017.
- A remuneração será paga aos debenturistas em periodicidade trimestral, contada da data de emissão, ou seja, nos dias 5 de fevereiro, 5 de maio, 5 de agosto e 5 de novembro de cada ano, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 5 de novembro de 2014 e o último pagamento ocorrerá na data de vencimento.
- O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado ou corrigido por qualquer índice ou taxa. As debêntures farão jus a uma remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros, denominadas “Taxa DI over extragrupo”, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de um *spread* ou sobretaxa de 4,10% ao ano.

As debêntures e as obrigações assumidas pela Companhia no âmbito da oferta estão garantidos por meio de: (i) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia; (ii) cessão fiduciária da totalidade ou parte dos direitos creditórios, existentes ou futuros da Companhia em decorrência dos Contratos em Garantia, observado que a cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes do Contrato Cafor e do Contrato HCC/Comperj; (iii) cessão fiduciária da totalidade da Companhia relacionados às Contas Vinculadas; e (iv) todos os rendimentos e produtos resultantes de cada um dos direitos mencionados, incluindo juros, dividendos, prêmios, bônus, multas indenizações e outras rendas da Companhia.

Os recursos captados por meio da oferta fazem parte de planejamento financeiro da Companhia, que foram utilizados para liquidação de contratos que representavam dívidas de curto prazo, com o alongamento da dívida com custos menores, aliviando o impacto no fluxo de caixa e reforçando capital de giro da Companhia. Vale ressaltar, que inclusive a primeira emissão das debêntures foi quitada no momento da segunda emissão das debêntures.

14 Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fornecedores	80.196	376.196	16.549	360.080
Partes relacionadas (nota 6)	121	1.167	32.880	12.099
Outras contas a pagar - Consorciadas	-	61.435	-	61.435
Provisão de fee	29.000	-	29.000	-
Contas a pagar - Fornecedores	<u>9.464</u>	<u>30.111</u>	<u>4.460</u>	<u>29.345</u>
	<u>118.129</u>	<u>468.909</u>	<u>82.889</u>	<u>462.959</u>
Não circulante	29.143	1.167	61.902	12.099
Circulante	89.638	467.742	20.987	450.860

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de dezembro de 2015 e 2014 e concluiu que não há valores para ajuste nas demonstrações contábeis.

Devido a Recuperação Judicial os fornecedores em aberto da controladora até 15/01/2015 foram transferidos para Credores em Recuperação Judicial.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa 23.

15 Credores em Recuperação Judicial

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Credores Trabalhistas – Classe I	96.447	-	96.447	-
Credores Fornecedores – Classe III	293.344	-	293.344	-
Credores Bancos – Classe III	82.336	-	82.336	-
Credores Adiantamento de Clientes – Classe III	45.545	-	45.545	-
Credores Fornecedores – Classe IV	<u>27.088</u>	<u>-</u>	<u>27.088</u>	<u>-</u>
	<u>544.760</u>	<u>-</u>	<u>544.760</u>	<u>-</u>
Não circulante	448.313	-	448.313	-
Circulante	96.447	-	96.447	-

Movimentação da aprovação dos Credores em Recuperação Judicial

	<u>Consolidado e Controladora</u>		
	Valor Homologado	(-) Deságio de 30%	Valor Líquido
Credores Trabalhistas – Classe I	96.447	-	96.447
Credores Fornecedores – Classe III	419.062	(125.718)	293.344
Credores Bancos – Classe III	117.623	(35.287)	82.336
Credores Adiantamento de Clientes – Classe III	65.064	(19.519)	45.545
Credores Fornecedores e Bancos – Classe IV	<u>38.697</u>	<u>(11.609)</u>	<u>27.088</u>
	<u>736.893</u>	<u>(192.133)</u>	<u>544.760</u>

Credores Trabalhistas – Classe I

Os créditos de natureza trabalhista serão integralmente pagos dentro de 12 meses a contar da homologação do Plano, conforme o disposto no artigo 54 da Lei de Recuperação Judicial.

Os créditos de natureza estritamente salarial que tiveram o seu vencimento nos 3 meses que antecederam a impetração do pedido de Recuperação Judicial serão pagos em até 30 dias a contar da homologação do Plano, observado o teto de 5 salários mínimos por trabalhador, nos moldes do parágrafo único do artigo 54 da LRF.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Credores – Classe II

A Companhia não reconhece a existência de credores com garantia real na data do pedido de Recuperação Judicial. Caso surja no decorrer do Processo de Recuperação Judicial algum credor dessa Classe, o mesmo se sujeitará à mesma proposta de pagamento oferecida às Classes III e IV.

Credores – Classe III e IV

Não haverá diferenciação nas propostas para as Classes III e IV. Nestas classes consideramos os credores realizados por fornecedores de serviços e materiais, bancos e adiantamentos de clientes.

Os credores das classes III e IV terão um deságio de 30% sobre o valor total dos seus créditos, sendo certo que o seu crédito será pago em 144 meses após a homologação do plano de recuperação judicial.

Os créditos dos Credores das classes III e IV serão corrigidos pela Taxa Referencial (TR), acrescidos de juros remuneratórios de 1% ao ano. Os juros remuneratórios e a correção monetária incidirão anualmente a partir do 19º mês a partir da publicação da homologação do plano de recuperação judicial.

O pagamento dos juros e da correção monetária será feito em parcelas semestrais, vencendo-se a primeira parcela ao final do 19º mês após a publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

O pagamento do valor principal da dívida, após a aplicação do deságio, será realizado a partir do 49º mês, a contar da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Abaixo, segue o quadro demonstrativo dos percentuais do valor principal da dívida e dos encargos que serão pagos semestralmente.

Período (Mês)	Correção e Juros	Principal
0 – 18°	Período de Carência	
19° - 48°	TR + 1% a.a.	Carência
49° - 97°	TR + 1% a.a.	14% do valor pago em parcelas iguais
98° - 144°	TR + 1% a.a.	56% do valor pago em parcelas iguais
TOTAL		70% do crédito

16 Parcelamento de impostos

A Companhia aderiu ao programa de reparcelamento de tributos, facultado pela Lei nº 11.941/09. Parte dos saldos relativos aos impostos serão pagos em 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas.

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Parcelamento de PIS e COFINS	16.218	14.069	16.218	14.069
Parcelamento INSS	4.250	-	4.250	-
Parcelamento CSLL	3.316	-	3.316	-
Parcelamento – Consórcio SNOX	7.096	8.453	7.096	8.453
Parcelamento – Consórcio Tanques	7.021	5.192	7.021	5.192
Parcelamento – Consórcio RLAM	3.766	3.584	3.766	3.584
Parcelamento – Consórcio Alumpe	844	592	844	592
Parcelamento – Consórcio Enxofre	323	354	323	354
Parcelamento de Imposto de Renda	11.321	8.902	11.321	8.902
Outros	<u>729</u>	<u>-</u>	<u>729</u>	<u>-</u>
	<u>54.884</u>	<u>41.146</u>	<u>54.884</u>	<u>41.146</u>
Circulante	36.355	5.571	36.355	5.571
Não circulante	18.529	35.575	18.529	35.575

17 Provisão para contingências

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Cível	2.855	2.276	2.698	2.206
Trabalhista	31.650	12.706	31.650	12.706
Tributária	<u>159</u>	<u>614</u>	<u>159</u>	<u>614</u>
	<u>34.664</u>	<u>15.596</u>	<u>34.507</u>	<u>15.526</u>

Adicionalmente, a Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, que em 31 de dezembro 2015 somavam R\$ 40.064 (R\$ 40.831 em 31 de dezembro de 2014) em processos tributários, R\$ 64.344 em processos trabalhistas (R\$ 14.191 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 164.967 em processos cíveis (R\$ 144.567 em 31 de dezembro de 2014), dos quais são periodicamente reavaliados pela administração, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações contábeis.

Movimentação de Provisão para contingências

a. Cível

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldo inicial	2.276	56	2.206	56
Adições	579	2.220	492	2.150
Reversões/Baixas	-	-	-	-
Saldo final	2.855	2.276	2.698	2.206

b. Trabalhista

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldo inicial	12.706	11.722	12.706	11.722
Adições	20.492	984	20.492	984
Reversões/Baixas	(1.548)	-	(1.548)	-
Saldo final	31.650	12.706	31.650	12.706

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

c. Tributária

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Saldo inicial	614	164	614	164
Adições	-	450	-	450
Reversões/Baixas	(455)	-	(455)	-
Saldo final	159	614	159	614

18 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social em 31 de dezembro de 2015 e 2014, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 204.966.000 ações nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. A composição societária da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Total de ações
Quatro Participações S.A.	102.482.999	102.483.000	204.965.999
José Lazaro Alves Rodrigues	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>102.483.000</u>	<u>102.483.000</u>	<u>204.966.000</u>

b. Reserva de lucros

▪ **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

▪ **Retenção de lucros**

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas.

c. Remuneração aos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

Segue a demonstração da remuneração aos acionistas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015:

	%	31/12/15
Lucro líquido do exercício		14.271
Constituição da reserva legal	5%	<u>(713)</u>
Lucro líquido ajustado		13.558

Não foi realizada a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios (25%) devido a Companhia está em processo de recuperação judicial.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

19 Receita

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Serviços prestados	1.007.726	1.748.598	558.512	1.632.606
Revenda de mercadorias	<u>82</u>	<u>280.929</u>	<u>82</u>	<u>280.929</u>
Receita operacional bruta	1.007.808	2.029.527	558.594	1.913.535
Impostos sobre receita de serviços prestados e vendas de mercadorias	(31.370)	(125.772)	(31.370)	(125.772)
Devoluções de mercadorias	<u>(6)</u>	<u>(35.197)</u>	<u>(6)</u>	<u>(35.197)</u>
Deduções	<u>(31.376)</u>	<u>(160.969)</u>	<u>(31.376)</u>	<u>(160.969)</u>
Receita operacional líquida	<u>976.432</u>	<u>1.868.558</u>	<u>527.218</u>	<u>1.752.566</u>

20 Administrativas e gerais

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Despesas com pessoal	(37.489)	(23.024)	(27.741)	(15.912)
Despesas administrativas	(35.539)	(20.673)	(29.389)	(15.806)
Honorários da administração	<u>(5.706)</u>	<u>(6.430)</u>	<u>(2.939)</u>	<u>(5.527)</u>
	<u>(78.734)</u>	<u>(50.128)</u>	<u>(60.069)</u>	<u>(37.245)</u>

21 Outras receitas e despesas operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Outras receitas operacionais				
Deságio dos Credores em Recuperação Judicial	192.133	-	192.133	-
Reversões de provisões	22.318	903	22.318	903
Outras receitas	<u>20.624</u>	<u>22.363</u>	<u>19.661</u>	<u>21.579</u>
	<u>235.075</u>	<u>23.266</u>	<u>234.112</u>	<u>22.482</u>
Outras despesas operacionais				
Âjuste de perda de estoque	(125.606)	(84.411)	(125.606)	(84.411)
Ajuste de perda de adto. a fornecedor	(42.636)	-	(42.636)	-
Ajuste de perda de ICMS	(37)	(20.098)	(37)	(20.098)
Ajuste de perda de Notas de Créditos	-	(7.273)	-	(7.273)
Provisão de fee	(29.000)	-	(29.000)	-
Provisão para contingência	(20.494)	(4.126)	(20.494)	(4.126)
Outras despesas	<u>(1.286)</u>	<u>(141)</u>	<u>(1.269)</u>	<u>5</u>
	<u>(219.059)</u>	<u>(116.049)</u>	<u>(219.042)</u>	<u>(115.903)</u>
	<u>16.016</u>	<u>(92.783)</u>	<u>15.070</u>	<u>(93.421)</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Deságio dos Credores em Recuperação Judicial

Com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, os credores das classes III e IV tiveram um deságio de 30% sobre o valor total dos seus créditos, sendo certo que o seu crédito será pago em 144 meses, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15 – Credores em Recuperação Judicial.

Ajuste de perda de estoque

Devido à rescisão dos contratos com a Petrobrás e a cobrança dos Pleitos (serviços e materiais) através de arbitragem a Companhia reconheceu 100% do custo do material aplicado e não revendido como perda, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 7 – Estoques.

Ajuste de perda de adiantamento a fornecedor

Com a habilitação de diversos credores pelo Agente Judiciário, a Companhia reconheceu a provisão para perda para os adiantamentos a fornecedores em aberto e que foram habilitados no quadro geral de credores.

22 Resultado financeiro

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Receita financeira				
Juros sobre mútuos	179	2.014	179	2.139
Variação cambial	7.258	4.645	3.776	4.715
Atualização monetária	5.944	2.289	5.944	2.256
Descontos obtidos	195	803	191	768
Juros sobre aplicações financeiras	<u>1.981</u>	<u>3.813</u>	<u>495</u>	<u>2.720</u>
	<u>15.557</u>	<u>13.564</u>	<u>10.585</u>	<u>12.598</u>
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos	(5.146)	(37.208)	(2.014)	(36.328)
Juros sobre debêntures	(65.848)	(34.577)	(65.848)	(34.577)
Juros sobre leasing e Finame	(2.042)	(3.495)	(1.264)	(2.971)
Juros sobre mútuo	(309)	(201)	(613)	(340)
Juros sobre parcelamento	(30.428)	(940)	(30.428)	(940)
Comissão com colocação debêntures	(6.588)	(4.206)	(6.588)	(4.206)
Variação cambial	(9.670)	(8.393)	(9.396)	(8.011)
Descontos concedidos	(31)	(14.790)	(31)	(14.790)
Despesas bancárias	(2.564)	(9.279)	(481)	(9.000)
Encargos financeiros	(4.536)	(16.599)	(4.536)	(15.725)
Outros	-	(156)	-	(153)
	<u>(127.162)</u>	<u>(129.844)</u>	<u>(121.199)</u>	<u>(127.041)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(111.605)</u>	<u>(116.280)</u>	<u>(110.614)</u>	<u>(114.443)</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	12.790	3.832	407	735
Aplicações financeiras	7.588	35.598	41	25.921
Contas a receber de clientes e outros créditos	<u>1.684.569</u>	<u>1.250.088</u>	<u>1.538.117</u>	<u>1.185.820</u>
	<u>1.704.947</u>	<u>1.289.518</u>	<u>1.538.565</u>	<u>1.212.476</u>
Passivos				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	74.834	135.294	24.813	100.325
Debêntures	426.076	397.496	426.076	397.496
Fornecedores e outras contas a pagar	118.781	468.909	82.889	462.959
Credores em Recuperação Judicial - Classe III e IV	<u>448.313</u>	<u>-</u>	<u>448.313</u>	<u>-</u>
	<u>1.068.004</u>	<u>1.001.699</u>	<u>982.091</u>	<u>960.780</u>

b. Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

b.1 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à variação cambial.

b.2 Instrumentos financeiros “não derivativos”

Todos os instrumentos financeiros “não derivativos” (incluindo aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Debêntures, Empréstimos e financiamentos - São passivos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, coincidem com o saldo contábil nos respectivos períodos.

c. Operações com derivativos

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de “swap”, “hedge” ou similares.

d. Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes.

A Companhia utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos do mercado em que atua.

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atualmente os recebíveis da Companhia são dos setores de Mineração, Geração e Transmissão de Energia, Óleo e Gás, principalmente com a Petrobrás – Petróleo Brasileira S/A, que é considerada a *Major* no mercado petrolífero.

A exposição máxima ao risco de crédito de contas a receber é representada pela rubrica de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que em 31 de dezembro de 2014, era de R\$ 5.429, representando 0,35% do saldo de contas a receber (consolidado) em aberto. Em 31 de dezembro de 2014, esta provisão era de R\$ 4.687, equivalente a 0,35%.

Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Exposição a riscos de crédito

Valor contábil	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	20.378	39.430	448	26.656
Caixa	774	360	281	66
Bancos - Depósitos à vista	12.016	3.472	126	669
Aplicações financeiras	7.588	35.598	41	25.921
Recebíveis	1.684.569	1.250.088	1.538.117	1.185.820
Contas a receber de clientes	1.684.569	1.250.088	1.538.117	1.185.820
Total	1.704.947	1.289.518	1.538.565	1.212.476

e. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa no conceito de *Ebitda*.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

A Companhia financia o capital de giro assumindo dívidas de curto prazo, normalmente relacionados ao fluxo comercial. Os investimentos em ativos não-circulantes são financiados por meio de dívidas de longo prazo através de financiamentos de Leasing e Finame.

Vide informações quantitativas e qualitativas na Nota Explicativa nº 12, relacionada a Empréstimos e Financiamentos.

f. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Companhia.

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

g. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos (incluindo financiamentos e empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 dezembro de 2015, 2014 e 2013 estão assim demonstrados:

Consolidado	31/12/15	31/12/14	31/12/13
Dívida de financiamentos e empréstimos	500.910	532.790	675.682
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(20.378)</u>	<u>(39.430)</u>	<u>(101.986)</u>
Dívida líquida	<u>480.532</u>	<u>493.360</u>	<u>573.696</u>
Total do Patrimônio líquido	<u>367.048</u>	<u>338.145</u>	<u>318.912</u>
Total do capital	847.580	831.505	892.608
Índice de alavancagem financeira - (%)	57	59	64

h. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

O grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações, empréstimos e financiamentos em debêntures a pagar.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Consolidado 31/12/2015	Controladora 31/12/2015
Instrumentos de taxa variável		
<i>Ativos financeiros</i>		
Aplicações financeiras	7.588	41
Instrumentos de taxa fixa		
<i>Passivos financeiros</i>		
Empréstimos e financiamentos	(74.834)	(24.813)
Debêntures a pagar	<u>(426.076)</u>	<u>(426.076)</u>
Líquido	<u>(493.322)</u>	<u>(450.848)</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Consolidado

Exposição patrimonial Consolidado	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 31/12/2015	Cenários				
				I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1 - Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	7.588	Variação do CDI	14,14%	1.073	1.341	1.609	805	536
2 - Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(74.834)	Variação do CDI	14,14%	(10.582)	(13.227)	(15.872)	(7.936)	(5.291)
Debêntures	(426.076)	Variação do CDI	14,14%	(60.247)	(75.309)	(90.371)	(45.185)	(30.124)
				(70.829)	(88.536)	(106.243)	(53.121)	(35.415)
1 + 2		Efeito		<u>(69.756)</u>	<u>(87.195)</u>	<u>(104.634)</u>	<u>(52.316)</u>	<u>(34.879)</u>

Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Controladora

Exposição patrimonial Controladora	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 31/12/2015	Cenários				
				I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1 - Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	42	Varição do CDI	14,14%	6	7	9	4	3
2 - Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(24.813)	Varição do CDI	14,14%	(3.509)	(4.386)	(5.263)	(2.631)	(1.754)
Debêntures	(426.076)	Varição do CDI	14,14%	<u>(60.247)</u>	<u>(75.309)</u>	<u>(90.371)</u>	<u>(45.185)</u>	<u>(30.124)</u>
				(63.756)	(79.695)	(95.634)	(47.816)	(31.878)
1 + 2		Efeito		<u>(63.750)</u>	<u>(79.688)</u>	<u>(95.625)</u>	<u>(47.812)</u>	<u>(31.875)</u>

* * *

José Lazaro Alves Rodrigues
 Presidente

Wagner Oliveira
 Gerente de controladoria
 Contador CRC 1SP177690/O-4

Anderson Silva Lira
 CRC 1SP219971/O-5
 Contador